

# DF - Lotes em Águas Claras mobilizam cooperativas

## Renato Raposo

Cerca de trinta representantes de cooperativas habitacionais reuniram-se quinta-feira na sede da Organização das Cooperativas do DF (OCDF) para tomarem conhecimento dos avanços já conseguidos junto ao GDF na fixação das condições para a obtenção de lotes na cidade de Águas Claras. Segundo o presidente do Conselho Especializado de Habitação da OCDF, Ronaldo Saggiaro, já existem mais de 4 mil pessoas habilitadas a participarem do projeto da nova cidade, que deverá abrigar uma população de 160 mil pessoas.

A maior preocupação da OCDF, neste momento, é de ganhar tempo, fazendo com que as cooperativas se organizem e estejam preparadas para construir seus imóveis da maneira mais barata possível quando chegar a hora do início das obras. Nesse sentido, negociações vêm sendo mantidas com o secretário de Obras, José Roberto Arruda, para que sejam liberados parte dos terrenos de Águas Claras, dados ao BNDES como garantia dos recursos aplicados no metrô de Brasília.

A idéia é fazer com que parte desses terrenos já possam ser reservadas pelas cooperativas, que poderiam, então, começar a desenvolver seus projetos. Através da OCDF, serão criadas centrais de compras, projetos e de quali-

dade na obra, a fim de evitar desperdícios e baratear ainda mais o custo das construções. "Vamos criar um sistema que fará com que os apartamentos de Águas Claras custem a metade de um imóvel com o mesmo número de cômodos em Taguatinga Sul", afirma Ronaldo.

Isso será possibilitado pelas centrais que a OCDF pretende montar. Ao invés de negociarem individualmente a compra de elevadores, por exemplo, a central de compras promoverá uma licitação para adquirir, suponhamos, quinhentos elevadores de

uma só vez. Pode-se imaginar o poder de barganha que isso permitirá. Da mesma forma, a central de projetos desenvolverá plantas de arquitetura padrão, reduzindo igualmente os preços desses serviços profissionais. Tendo a planta básica já delineada, os cooperados poderão alterar os detalhes dos projetos de seus blocos conferindo-lhes personalidade. A central de qualidade na obra, por sua vez, acompanhará diuturnamente a construção dos diversos blocos, fazendo com que se reduza o índice de desperdício da construção civil que, no Brasil, chega à casa dos 35 por cento.